

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

1.1. A necessidade que originou a demanda está relacionada à promoção de condições adequadas de conforto, saúde e segurança para os membros e servidores que desempenham suas funções nas Unidades Administrativas, Promotorias de Justiça e Procuradorias de Justiça, especialmente naqueles cujas atividades exigem permanência prolongada em estações de trabalho. Tal necessidade decorre da identificação de riscos ergonômicos associados ao uso inadequado ou insuficiente de mobiliário, podendo acarretar desconforto, queda de produtividade, aumento do absenteísmo e elevação dos custos com saúde ocupacional.

A adoção de mobiliário ergonômico nas estações de trabalho está diretamente relacionada ao interesse público, pois contribui para a melhoria das condições laborais, a prevenção de doenças ocupacionais e a promoção do bem-estar dos trabalhadores, refletindo-se positivamente na eficiência das atividades prestadas à coletividade. Atende, ainda, às normas de saúde e segurança do trabalho, promovendo um ambiente de trabalho saudável e condizente com as melhores práticas administrativas da Administração Pública.

Além disso, novos layouts de salas, reestruturação de espaços já existentes, além da demanda de substituição de cadeiras com o passar do tempo, sofrem desgastes naturais e muitas vezes precisam de substituição e acomodação de novos servidores, principalmente em realização do concurso público.

2. PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

2.1. A presente contratação está prevista no planejamento orçamentário da Instituição para os anos de 2025 e 2026.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

3.1. Requisitos básicos:

3.1.1. As cadeiras deverão ser novas e entregues acondicionados adequadamente em suas embalagens originais lacradas, deve ser construída com materiais e estrutura que garantam sua resistência e durabilidade ao longo do tempo, independentemente da frequência de uso, deve oferecer suporte adequado para a coluna vertebral, pescoço e membros inferiores, permitindo uma postura correta e reduzindo o risco de lesões musculoesqueléticas. Deverá ser exigida garantia de, no mínimo 3 (três) anos, sendo os primeiros 90 (noventa) dias de garantia legal na forma que os fabricantes

disponibilizarem para todo o mercado (Art. 26, II, do Código de Defesa do Consumidor – CDC, Lei nº 8.078, de 1990) e os demais, caso o fabricante não forneça, pela CONTRATADA. Será obrigatória a entrega do termo de garantia do fabricante com cada item fornecido; e a eventual contratada se responsabilizará pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do CDC.

3.1.2. Os móveis deverão ser entregues montados no prazo de 60 (sessenta) dias.

É necessário cumprir as exigências relacionadas ao critério da construção dos itens, em conformidade com as Normas da ABNT mencionadas nas especificações. Essas normas atendem ao previsto na lei 4.150/62 e são meios objetivos para avaliar a qualidade, durabilidade e segurança do bem, respeitando o meio ambiente no processo construtivo.

3.1.3. Requisitos Essenciais para Atendimento da Demanda

Ergonomia e ajuste individual: Os itens devem possibilitar ajustes que permitam a adaptação ao biotipo do usuário, contemplando ajuste de altura, suporte lombar ajustável, encosto reclinável e apoio de cabeça, de modo a auxiliar na manutenção de posturas adequadas durante jornadas extensas.

Conforto para uso prolongado: Os itens devem ser projetados para uso contínuo durante a jornada de trabalho típica, sem causar desconforto ou fadiga excessiva ao usuário.

Materiais de qualidade e conforto térmico: Os materiais utilizados nos componentes de apoio corporal (especialmente encosto e assento) devem favorecer a ventilação, como malha respirável (mesh) ou equivalente, proporcionando conforto térmico e evitando o acúmulo de calor.

Apoio para pés: Devem ser previstos apoios para os pés, preferencialmente retráteis ou ajustáveis, promovendo a melhora da circulação sanguínea e redução do cansaço físico.

Resistência e durabilidade: Os itens devem possuir robustez estrutural suficiente para suportar uso intensivo, observando especificações mínimas de carga suportada e tempo de garantia, conforme melhores práticas do segmento mobiliário corporativo.

Design funcional e adaptabilidade: O design deve ser moderno, compatível com ambientes corporativos, funcional e capaz de integrar-se a diferentes layouts, mantendo a estética e a identidade do espaço de trabalho.

4. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

4.1. Os quantitativos estimados para a contratação pretendida têm como parâmetro a necessidade de mobiliários observada atualmente na Instituição:

Item 01 – 20 (vinte) cadeiras giratória operacional, no mínimo tipo “A” , espaldar alto com braços , cor crepe bordô ou similar;

Item 02 – 30 (trinta) cadeiras giratória operacional do tipo “B”, espaldar alto, com braços, cor crepe bordô ou similar;

Item 03 – 20 (vinte) cadeiras giratória operacional do tipo B, com braços, espaldar médio, cor crepe bordô ou similar;

Item 04 – 20 (vinte) cadeiras fixa no mínimo espaldar médio, com braços, na cor crepe bordô ou similar;

Item 05 – 20 (vinte) cadeiras ergonômica, cor preto.

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO

5.1. Solução 1:

5.1.1. Aquisição de cadeiras ergonômicas premium com múltiplos ajustes e materiais de alta qualidade.

Esta alternativa contempla a compra de cadeiras administrativas ergonômicas que oferecem múltiplos pontos de ajuste individualizado (altura, suporte lombar ajustável, encosto reclinável, apoio de cabeça, apoio para pés retrátil/ajustável), confeccionadas em malha respirável (mesh) de alta resistência, com design moderno e estruturas robustas. Este tipo de mobiliário é amplamente ofertado no mercado brasileiro por diversos fornecedores que atendem aos requisitos das normas ABNT NBR 13962 e NR-17, garantindo durabilidade, boa relação de custo-benefício no médio/longo prazo e todas as funcionalidades essenciais para jornadas extensas. Geralmente, possuem certificações ambientais e de responsabilidade social, além de possibilitarem manutenção pontual, o que maximiza a vida útil e minimiza o descarte. É uma solução consolidada, de alta aceitação pelo usuário e plenamente alinhada às exigências normativas invocadas pelo ETP.

5.2. Solução 2:

5.2.1. Locação de cadeiras ergonômicas de alto padrão com manutenção inclusa

Esta alternativa prevê a contratação de serviços de locação de cadeiras ergonômicas, incluindo manutenção regular e eventual reposição de itens defeituosos. Estão disponíveis no mercado empresas que ofertam mobiliário corporativo por meio de contratos de locação, o que pode proporcionar maior flexibilidade para reajustes no parque de cadeiras conforme eventual alteração no quadro de servidores, bem como otimizar o controle de custos com manutenção e atualização de mobiliário. Essa possibilidade reduz a necessidade de investimento inicial elevado e contribui para a

sustentabilidade, pois amplia o ciclo de reutilização dos produtos. No entanto, pode resultar em custo total mais alto no longo prazo em relação à compra, bem como gerar dependência da qualidade e regularidade dos serviços do fornecedor, risco de descontinuidade ou interrupção do serviço em caso de falha contratual do fornecedor, entre outros problemas.

5.3. Solução 3:

5.3.1. Aquisição de cadeiras com especificações mínimas de ergonomia (nível intermediário)

Esta alternativa considera a aquisição de cadeiras ergonômicas com recursos básicos, tais como ajuste de altura, apoio lombar simples e encosto levemente reclinável, confeccionadas em tecido ou material sintético comum, sem malha respirável e sem apoio para pés retrátil. O mercado oferece cadeiras com essas especificações a preços inferiores e normalmente com garantia reduzida. Embora atendam parcialmente às exigências da NR-17, podem não proporcionar o máximo conforto em jornadas prolongadas nem garantir o melhor desempenho em prevenção de doenças ocupacionais. Essa opção pode gerar economia inicial, mas tende a aumentar custos com manutenção, absenteísmo e possíveis trocas precoces, além de não maximizar o atendimento ao interesse público e aos requisitos estabelecidos no ETP.

6. ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO

6.1. Considerando-se os orçamentos acostado ao processo, o valor estimado em R\$ 192.900,00 (cento e noventa e dois mil, novecentos reais).

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

7.1. Alternativas Escolhidas

7.1.1. Solução 1 – para atender servidores com necessidades médicas.

7.1.2. Solução 3 – para atendimento dos demais servidores.

7.1.3. Justificativa

A escolha pela aquisição de cadeiras ergonômicas premium com múltiplos ajustes e materiais de alta qualidade se justifica pelo pleno atendimento aos requisitos ergonômicos, normativos e de sustentabilidade delineados no ETP. Esta solução é tecnicamente vantajosa, pois maximiza o conforto e a saúde do trabalhador, promove a prevenção de doenças ocupacionais e garante elevada durabilidade, alinhando-se ao princípio da economicidade. Adicionalmente, favorece o cumprimento da NR-17 e da ABNT NBR 13962, além de proporcionar ganhos em eficiência administrativa e na motivação das equipes. A solução é consolidada no mercado, com ampla possibilidade

de competitividade em processos licitatórios, viabilizando a implementação das melhores práticas de ergonomia no ambiente corporativo e a preservação do interesse público.

7.2. Detalhamentos das Cadeiras

7.2.1. CADEIRAS GIRATÓRIA OPERACIONAL, NO MÍNIMO DO TIPO A, COM BRAÇOS REGULÁVEIS, CONFORME ABNT NBR 13962/2018, COM, NO MÍNIMO ESPALDAR ALTO. AJUSTES MÍNIMOS PARA OS MOVIMENTOS INDEPENDENTES PARA ALTURA, INCLINAÇÃO E PROFUNDIDADE DO ASSENTO, RODÍZIOS DE DUPLO GIRO, GIRO DE 360 GRAUS DO ASSENTO/ENCOSTO, ALTURA E LARGURA DOS BRAÇOS, ALTURA E INCLINAÇÃO DO ENCOSTO. ENCOSTO: ESTRUTURADO EM CHASSI DE POLIPROPILENO INJETADO COM ALETAS DE REFORÇOS ESTRUTURAIS, ESTOFAMENTO EM ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO INJETADA MOLDADA COM ESPESSURA MÉDIA PREDOMINANTE DE, NO MÍNIMO, 35 MM E DOTADO DE CARENAGEM PARA CONTRACAPA DO ENCOSTO INJETADA EM POLIPROPILENO QUE DEIXE INACESSÍVEL E NÃO APARENTE OS PONTOS DE FIXAÇÃO DO EXTENSOR DE ENCOSTO NO CHASSI DO ESPALDAR E QUE CUBRA O MESMO EXTENSOR, NÃO DEIXANDO-O APARENTE. LARGURA DO ENCOSTO DE 460 MM, EXTENSÃO VERTICAL DO ENCOSTO DE 600 MM, SENDO ESSAS MEDIDAS ACEITAS COMO MÍNIMAS. ACABAMENTO DO ESTOFAMENTO DO ENCOSTO EM COSTURAS DUPLAS PESPONTADAS. ASSENTO: ESTRUTURADO EM COMPENSADO MULTILAMINADO ANATÔMICO DE ESPESSURA MÍNIMA DE 12 MM, ESTOFAMENTO EM ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO INJETADA MOLDADA, DE ESPESSURA MÉDIA PREDOMINANTE MÍNIMA DE 40 MM, DOTADO DE CARENAGEM DE CONTRACAPA PARA O ASSENTO INJETADA EM POLIPROPILENO QUE PROTEJA TODO O CONTRA ASSENTO E BORDOS. FIXAÇÃO DOS ELEMENTOS AO CHASSI DE ASSENTO ATRAVÉS DE PARAFUSOS E PORCAS GARRAS COM ROSCA MÉTRICA. NÃO SERÁ TOLERADO O USO DE PERFIL DE BORDOS DE PVC PARA ACABAMENTO E OU FIXAÇÃO DA CONTRACAPA DE ASSENTO. ASPECTOS DIMENSIONAIS E DE FUNCIONALIDADES DO ASSENTO: LARGURA DO ASSENTO DE 480 MM E PROFUNDIDADE DE SUPERFÍCIE DE 490 MM, SENDO ESSAS MEDIDAS ACEITAS COMO MÍNIMAS. REVESTIMENTO DO ASSENTO E ENCOSTO EM TECIDO CREPE 100% POLIÉSTER, **NA COR BORDÔ OU SIMILAR**, COM COSTURAS LATERAIS OU PERIMETRAIS PARA PERFEITA MODELAGEM E ACABAMENTO. MECANISMO DE RECLINAÇÃO DE ASSENTO E ENCOSTO COM CORPO FABRICADO EM ALUMÍNIO INJETADO E PLACA SUPERIOR EM AÇO. PINTURA ELETROSTÁTICA À PÓ, PERMITE RECLINAÇÃO DE ASSENTO E ENCOSTO PELO SISTEMA SINCRONIZADO 2:1 COM PELO MENOS 04 PONTOS DE TRAVAMENTO E AJUSTE DE TENSÃO DA MOLA QUE TENCIONA A RECLINAÇÃO DE ASSENTO E ENCOSTO ATRAVÉS DE UM MANÍPULO FRONTAL. MECANISMO TAMBÉM PROPORCIONA AJUSTE DA PROFUNDIDADE DO ASSENTO, COM ACIONAMENTO POR ALAVANCA LOCALIZADA NA PARTE FRONTAL DO MECANISMO, COM CURSO MÍNIMO DE 50MM E, NO MÍNIMO, 5 PONTOS DE PARADA. BRAÇOS COM, NO MÍNIMO, REGULAGEM DE ALTURA E LARGURA, COM ESTRUTURAL

VERTICAL EM TUBO OBLONGO COM NO MÍNIMO 18 X 43 X 1,5 E PINTURA ELETROSTÁTICA. CARENAGEM INJETADA EM POLIPROPILENO. APOIA BRAÇOS EM POLÍMERO ELASTÔMERO, COM DIMENSÕES DE 90 MM DE LARGURA E 230 MM DE COMPRIMENTO, SENDO ESSAS MEDIDAS ACEITAS COMO MÍNIMAS, ALÉM DE APRESENTAR AJUSTE DE ALTURA DOS BRAÇOS ACIONADO POR BOTÃO LATERAL, COM MOLA DE AUTO RETORNO, PERMITINDO O AJUSTE EM, NO MÍNIMO, 5 PONTOS DE PARADA, E AJUSTE DE AFASTAMENTO LATERAL, POR MEIO DE ALAVANCA LOCALIZADA SOB A BASE DO BRAÇO, PERMITINDO O AFASTAMENTO TOTAL DOS APOIA BRAÇOS DE, NO MÍNIMO, 70MM. COLUNA: COLUNA PARA AJUSTE DE ALTURA E GIRO DE 360º DO ASSENTO À GÁS, COM CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE E SEGURANÇA MÍNIMAS CONFORME CLASSE 3 OU 4 DA NORMA EN DIN 16955:2017, COM CURSO VERTICAL DE AJUSTE DE, NO MÍNIMO, 100 MM, DOTADA OPCIONALMENTE DE TELESCÓPIO PARA ACABAMENTO E PROTEÇÃO DA COLUNA. BASE DE CINCO PATAS MANUFATURADA EM RESINA DE ENGENHARIA POLIAMIDA INJETADA COM REFORÇO DE ALETAS ESTRUTURAIS NA PORÇÃO FRONTAL DA BASE, DE FORMATO PIRAMIDAL, COM SISTEMA DE ENCAIXE DOS PINOS QUE DISPENSAM O USO DE BUCHA E SEM SOLDA PARA FACILITAR EVENTUAIS MANUTENÇÕES AO LONGO DA VIDA ÚTIL DO MÓVEL E DIÂMETRO MÍNIMO DE 680 MM. RODÍZIOS: DE DUPLO GIRO, COM EIXO VERTICAL DE, NO MÍNIMO, 10 MM, COM ANEL ELÁSTICO METÁLICO PARA FIXAÇÃO DO RODÍZIO À BASE SEM O USO DE BUCHA PLÁSTICA OU SOLDA, DIÂMETRO DAS RODAS DE, NO MÍNIMO, 60 MM, COM RODAS DUPLAS.

CERTIFICAÇÕES EXIGIDAS COMO EVIDÊNCIA MÍNIMA DA QUALIDADE E COMPROMISSO AMBIENTAL SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO:

- CERTIFICADO OU RELATÓRIO DE ENSAIO EMITIDO POR LABORATÓRIO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO ATESTANDO CONFORMIDADE DE TODOS OS REQUISITOS APLICÁVEIS DA ABNT NBR 13962:2018. EM CASO DE DEMONSTRAÇÃO POR MEIO DE CERTIFICADO DE FAMÍLIA DE PRODUTOS EMITIDO POR OCP ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO, O MESMO CERTIFICADO VEM ACOMPANHADO DO RESPECTIVO RELATÓRIO DE ENSAIO COMPLETO E CONFORME DO MODELO EM OFERTA, SENDO TAL RELATÓRIO DE ENSAIO EMITIDO POR LABORATÓRIO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO.

- LAUDO ERGONÔMICO EM CONFORMIDADE COM REQUISITOS DA NR-17, PORTARIA MTP 4.219 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022, EMITIDO POR PROFISSIONAL COMPETENTE. O LAUDO CONTÉM FOTOGRAFIAS E/OU IMAGENS E/OU ESPECIFICAÇÕES E/OU DETALHAMENTOS QUE POSSAM OFERECER, INDUBITAVELMENTE, ELEMENTOS DE EVIDÊNCIA PARA IDENTIFICAR QUE SE TRATA DO MESMO PRODUTO OU PRODUTO DE MESMA FAMÍLIA/LINHA DE PRODUÇÃO OFERTADA. DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS DA ART DO SERVIÇO CASO EMITIDOS POR ENGENHEIRO, COM COMPROVANTE DE QUITAÇÃO GUIA E DOCUMENTO CREA DO PROFISSIONAL, CASO SEJA EMITIDO POR MÉDICO DO TRABALHO, DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS DO COMPROVANTE DE REGISTRO NO CRM OU EMITIDOS POR ERGONOMISTA.

- ROTULAGEM ECOLÓGICA DE PRODUTOS COM BASE NAS NORMAS ABNT NBR ISO 14024 E ABNT NBR ISO 14020, EMITIDO POR OCP ACREDITADO PELO INMETRO.
- CERTIFICADO EMITIDO POR UM ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO PARA AVALIAÇÃO DE MÓVEIS CORPORATIVOS DO PROCESSO DE PREPARAÇÃO E PINTURA EM SUPERFÍCIES METÁLICAS.
- RELATÓRIOS DE ENSAIO, EMITIDOS POR LABORATÓRIOS ACREDITADOS PELA CGCRE/INMETRO, COMPROVANDO AS CARACTERÍSTICAS DAS ESPUMAS, CONSTANDO OS SEGUINTE ÍNDICES DE PERFORMANCE:
- FATOR DE CONFORTO DERIVADO DAS FORÇAS DE ENDENTAÇÃO DE NO MÍNIMO 3,0 (ABNT NBR 9176/2016 OU VERSÃO POSTERIOR);
- DENSIDADE DA ESPUMA ENTRE 45 E 55KGM³, CONFORME ABNT NBR 8537:2022 OU VERSÃO POSTERIOR;
- PERDA DE FORÇA DE INDENTAÇÃO À 40% DE COMPRESSÃO DO CORPO DE PROVA DE NO MÁXIMO 10% E PERDA DE ESPESSURA MÁXIMA DE 5% EM FUNÇÃO DOS TESTES DE FADIGA DINÂMICA CONFORME ABNT NBR 9177:2022 OU VERSÃO POSTERIOR;
- TEOR DE CINZAS DE, NO MÁXIMO, 1%, CONFORME ABNT NBR 14961/2019 OU VERSÃO POSTERIOR;
- RELATÓRIO DE ENSAIO, EMITIDOS POR LABORATÓRIOS ACREDITADOS PELA CGCRE/INMETRO, COMPROVANDO AS CARACTERÍSTICAS DO REVESTIMENTO, CONSTANDO O SEGUINTE ÍNDICE DE PERFORMANCE:
- RELATÓRIO DE ENSAIO EMITIDO POR LABORATÓRIO ACREDITADO PELO INMETRO DEMONSTRANDO QUE O ESGARÇAMENTO PADRÃO DA COSTURA DO REVESTIMENTO DO PRODUTO NÃO EXCEDE A 3 MM CONFORME ABNT NBR 9925:2009 OU VERSÃO POSTERIOR.
- A QUALQUER MOMENTO SE A ADMINISTRAÇÃO ACHAR NECESSÁRIO PODERÁ SOLICITAR AMOSTRA DO ITEM PARA VERIFICAR SE O PRODUTO OFERTADO ESTÁ CONFORME ESPECIFICADO ACIMA.

7.2.2. CADEIRAS GIRATÓRIA OPERACIONAL DO TIPO B, COM BRAÇOS REGULÁVEIS, CONFORME ABNT NBR 13962/2018, COM ESPALDAR ALTO. AJUSTES PARA OS MOVIMENTOS INDEPENDENTES PARA ALTURA DO ASSENTO, RODÍZIOS DE DUPLO GIRO, GIRO DE 360 GRAUS DO ASSENTO/ENCOSTO, ALTURA DOS BRAÇOS, ALTURA DO ENCOSTO E INCLINAÇÃO DO ENCOSTO, REGULAGENS TODAS INDEPENDENTES. ENCOSTO: ESTRUTURADO EM CHASSI DE POLIPROPILENO INJETADO COM ALETAS DE REFORÇOS ESTRUTURAIS, ESTOFAMENTO EM ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO INJETADA MOLDADA COM ESPESSURA MÉDIA PREDOMINANTE MÍNIMA DE 40 MM. DOTADO DE CARENAGEM PARA CONTRACAPA DO ENCOSTO INJETADA EM POLIPROPILENO, SEM USO DE PERFIL DE BORDOS DE PVC PARA ACABAMENTO E OU FIXAÇÃO DA CONTRACAPA DE ENCOSTO. ASPECTOS DIMENSIONAIS E DE FUNCIONALIDADES DO ENCOSTO: LARGURA MÍNIMA DO ENCOSTO DE 430 MM E EXTENSÃO VERTICAL MÍNIMA DO ENCOSTO DE 470 MM. AJUSTE DE ALTURA DO ENCOSTO: EM NO MÍNIMO 6 PONTOS, COM CURSO VERTICAL MÍNIMO DE AJUSTE DE



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

60 MM. FAIXA DE INCLINAÇÃO MÍNIMA DO ENCOSTO: 25 GRAUS. ASSENTO: ESTRUTURADO EM COMPENSADO MULTILAMINADO ANATÔMICO DE ESPESSURA MÉDIA MÍNIMA DE 12 MM, ESTOFAMENTO EM ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO INJETADA MOLDADA, DE ESPESSURA MÉDIA PREDOMINANTE MÍNIMA DE 40 MM, DOTADO DE CARENAGEM DE CONTRACAPA PARA O ASSENTO INJETADA EM POLIPROPILENO QUE PROTEJA TODO O CONTRA ASSENTO E BORDOS. FIXAÇÃO DOS ELEMENTOS AO CHASSI DE ASSENTO ATRAVÉS DE PARAFUSOS E PORCAS GARRAS COM ROSCA MÉTRICA. SEM USO DE PERFIL DE BORDOS DE PVC PARA ACABAMENTO E OU FIXAÇÃO DA CONTRACAPA DE ASSENTO. ASPECTOS DIMENSIONAIS E DE FUNCIONALIDADES DO ASSENTO: LARGURA E PROFUNDIDADE DE SUPERFÍCIE MÍNIMAS DO ASSENTO DE 460MM. REVESTIMENTO DO ASSENTO E ENCOSTO EM TECIDO TIPO CREPE DE FIOS DE 100% POLIÉSTER, **NA COR BORDÔ OU SIMILAR**: MECANISMO OPERACIONAL DO TIPO CONTATO PERMANENTE QUE POSSIBILITE AJUSTE DE ALTURA DO ASSENTO, AJUSTE DE ALTURA DO ENCOSTO E AJUSTE DE INCLINAÇÃO DO ENCOSTO DE MANEIRA INDEPENDENTES ENTRE SI (MECANISMO DO TIPO 02 ALAVANCAS), CUJO MATERIAL DO SUPORTE DE ENCOSTO SEJA EM AÇO COM NO MÍNIMO 3,0 MM DE ESPESSURA DE PAREDE E VINCOS DE REFORÇO ESTRUTURAL. MECANISMO DO TIPO MONOBLOCO, OU SEJA, A PORÇÃO DO ENCOSTO DEVE ESTAR UNIDA PERMANENTEMENTE E NÃO DE MODO A DESACOPLÁ-LA DO ASSENTO. BRAÇOS REGULÁVEIS COM CORPO EM CHAPA DE AÇO COM LARGURA MÍNIMA DE 50 MM, VINCADA E COM ESPESSURA DE CHAPA MÍNIMA DE 4,5 MM, COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ DE COR PRETA. CARENAGEM E APOIAS SUPERIORES INJETADOS EM TERMOPLÁSTICO DE COR PRETA DO TIPO PP, COM BOTÃO DE ACIONAMENTO DA ALTURA OS BRAÇOS NA PARTE LATERAL EXTERNA DA CARENAGEM. AJUSTE COM CURSO MÍNIMO DE 60 MM E, EM NO MÍNIMO, 6 PONTOS. LARGURA ÚTIL MÍNIMA DO APOIA BRAÇO DE 70 MM E COMPRIMENTO ÚTIL DE NO MÍNIMO 240 MM. COLUNA: COLUNA PARA AJUSTE DE ALTURA E GIRO DE 360º DO ASSENTO À GÁS, COM CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE E SEGURANÇA MÍNIMAS CONFORME NORMA EN DIN 16955:2017, COM CURSO VERTICAL DE AJUSTE DE, NO MÍNIMO, 100 MM, DOTADA OPCIONALMENTE DE TELESCÓPIO PARA ACABAMENTO E PROTEÇÃO DA COLUNA. BASE DE CINCO PATAS EM AÇO TUBULAR SEÇÃO SEMI OBLONGA OU SIMILAR, COM ALTURA DA VIGA DE 30 MM E ESPESSURA DE PAREDE MÍNIMA DE 1,50 MM, ESTAMPADA E FUNDIDA À CÔNICO OU ANEL OU ANÉIS CENTRAIS PARA ALOJAMENTO DA COLUNA E COM ESTAMPAGEM QUE PERMITEM EFICIENTE FIXAÇÃO DO PINO DOS RODÍZIOS EM USO DE SOLDA OU BUCHAS PLÁSTICAS. AÇO PINTADO ELETROSTATICAMENTE DE COR PRETA E COM CARENAGEM ÚNICA INJETADA EM PP DE COR PRETA PARA, PELO MENOS A PORÇÃO SUPERIOR DAS PATAS. RODÍZIOS: DE DUPLO GIRO DO TIPO “H” COM EIXO VERTICAL DE, NO MÍNIMO, 10 MM, COM ANEL ELÁSTICO METÁLICO PARA FIXAÇÃO DO RODÍZIO À BASE SEM O USO DE BUCHA PLÁSTICA OU SOLDA, DIÂMETRO DAS RODAS DE, NO MÍNIMO, 48 MM, COM RODAS DUPLAS.

CERTIFICAÇÕES EXIGIDAS COMO EVIDÊNCIA MÍNIMA DA QUALIDADE E COMPROMISSO AMBIENTAL SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO:

- CERTIFICADO OU RELATÓRIO DE ENSAIO EMITIDO POR LABORATÓRIO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO ATESTANDO CONFORMIDADE DE TODOS OS REQUISITOS APLICÁVEIS DA ABNT NBR 13962:2018. EM CASO DE APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO APENAS EMITIDO POR OCP, DEVERÁ SER APRESENTADO O(S) RELATÓRIO(S) DE ENSAIO QUE FUNDAMENTARAM A CERTIFICAÇÃO DO MODELO NA FAMÍLIA DE PRODUTOS.
- LAUDO ERGONÔMICO EM CONFORMIDADE COM REQUISITOS DA NR-17, PORTARIA MTP 4.219 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022, EMITIDO POR PROFISSIONAL COMPETENTE. O LAUDO CONTÉM FOTOGRAFIAS E/OU IMAGENS E/OU ESPECIFICAÇÕES E/OU DETALHAMENTOS QUE POSSAM OFERECER, INDUBITAVELMENTE, ELEMENTOS DE EVIDÊNCIA PARA IDENTIFICAR QUE SE TRATA DO MESMO PRODUTO OU PRODUTO DE MESMA FAMÍLIA/LINHA DE PRODUÇÃO OFERTADA. DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS DA ART DO SERVIÇO CASO EMITIDOS POR ENGENHEIRO, COM COMPROVANTE DE QUITAÇÃO GUIA E DOCUMENTO CREA DO PROFISSIONAL, CASO SEJA EMITIDO POR MÉDICO DO TRABALHO, DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS DO COMPROVANTE DE REGISTRO NO CRM OU EMITIDOS POR ERGONOMISTA.
- ROTULAGEM ECOLÓGICA DE PRODUTOS COM BASE NAS NORMAS ABNT NBR ISO 14024 E ABNT NBR ISO 14020, EMITIDO POR OCP ACREDITADO PELO INMETRO.
- CERTIFICADO EMITIDO POR UM ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO PARA AVALIAÇÃO DE MÓVEIS CORPORATIVOS DO PROCESSO DE PREPARAÇÃO E PINTURA EM SUPERFÍCIES METÁLICAS.
- RELATÓRIOS DE ENSAIO, EMITIDOS POR LABORATÓRIOS ACREDITADOS PELA CGCRE/INMETRO, COMPROVANDO AS CARACTERÍSTICAS DAS ESPUMAS, CONSTANDO OS SEGUINTE ÍNDICES DE PERFORMANCE:
- FATOR DE CONFORTO DERIVADO DAS FORÇAS DE ENDENTAÇÃO DE NO MÍNIMO 3,0 (ABNT NBR 9176/2016 OU VERSÃO POSTERIOR);
- DENSIPERDA DE FORÇA DE INDENTAÇÃO À 40% DE COMPRESSÃO DO CORPO DE PROVA DE NO MÁXIMO 10% E PERDA DE ESPESSURA MÁXIMA DE 5% EM FUNÇÃO DOS TESTES DE FADIGA DINÂMICA CONFORME ABNT NBR 9177:2022 OU VERSÃO POSTERIOR;
- TEOR DE CINZAS DE, NO MÁXIMO, 1%, CONFORME ABNT NBR 14961/2019 OU VERSÃO POSTERIOR;
- A QUALQUER MOMENTO SE A ADMINISTRAÇÃO ACHAR NECESSÁRIO PODERÁ SOLICITAR AMOSTRA DO ITEM PARA VERIFICAR SE O PRODUTO OFERTADO ESTÁ CONFORME ESPECIFICADO ACIMA. DADE DA ESPUMA ENTRE 45 E 55KGM³, CONFORME ABNT NBR 8537:2022 OU VERSÃO POSTERIOR;

7.2.3. CADEIRAS GIRATÓRIA OPERACIONAL DO TIPO B, COM BRAÇOS REGULÁVEIS, CONFORME ABNT NBR 13962/2018, COM ESPALDAR MÉDIO. AJUSTES PARA OS MOVIMENTOS INDEPENDENTES PARA ALTURA DO ASSENTO, RODÍZIOS DE DUPLO GIRO, GIRO DE 360 GRAUS DO ASSENTO/ENCOSTO, ALTURA DOS BRAÇOS, ALTURA DO ENCOSTO E INCLINAÇÃO DO ENCOSTO, REGULAGENS TODAS INDEPENDENTES.



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

ENCOSTO: ESTRUTURADO EM CHASSI DE POLIPROPILENO INJETADO COM ALETAS DE REFORÇOS ESTRUTURAIS, ESTOFAMENTO EM ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO INJETADA MOLDADA COM ESPESSURA MÉDIA PREDOMINANTE MÍNIMA DE 40 MM. DOTADO DE CARENAGEM PARA CONTRACAPA DO ENCOSTO INJETADA EM POLIPROPILENO, SEM USO DE PERFIL DE BORDOS DE PVC PARA ACABAMENTO E OU FIXAÇÃO DA CONTRACAPA DE ENCOSTO. ASPECTOS DIMENSIONAIS E DE FUNCIONALIDADES DO ENCOSTO: LARGURA MÍNIMA DE 450 MM, EXTENSÃO VERTICAL MÍNIMA DE 400 MM. AJUSTE DE ALTURA DO ENCOSTO: EM NO MÍNIMO 6 PONTOS, COM CURSO VERTICAL MÍNIMO DE AJUSTE DE 60 MM. FAIXA DE INCLINAÇÃO MÍNIMA DO ENCOSTO: 25 GRAUS. ASSENTO: ESTRUTURADO EM COMPENSADO MULTILAMINADO ANATÔMICO DE ESPESSURA MÉDIA MÍNIMA DE 12 MM, ESTOFAMENTO EM ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO INJETADA MOLDADA, DE ESPESSURA MÉDIA PREDOMINANTE MÍNIMA DE 40 MM, DOTADO DE CARENAGEM DE CONTRACAPA PARA O ASSENTO INJETADA EM POLIPROPILENO QUE PROTEJA TODO O CONTRA ASSENTO E BORDOS. FIXAÇÃO DOS ELEMENTOS AO CHASSI DE ASSENTO ATRAVÉS DE PARAFUSOS E PORCAS GARRAS COM ROSCA MÉTRICA. SEM USO DE PERFIL DE BORDOS DE PVC PARA ACABAMENTO E OU FIXAÇÃO DA CONTRACAPA DE ASSENTO. ASPECTOS DIMENSIONAIS E DE FUNCIONALIDADES DO ASSENTO: LARGURA E PROFUNDIDADE DE SUPERFÍCIE MÍNIMAS DE 460 MM. REVESTIMENTO DO ASSENTO E ENCOSTO EM TECIDO TIPO CREPE DE FIOS DE 100% POLIÉSTER, **NA COR BORDÔ OU SIMILAR**. MECANISMO: MECANISMO OPERACIONAL DO TIPO CONTATO PERMANENTE QUE POSSIBILITE AJUSTE DE ALTURA DO ASSENTO, AJUSTE DE ALTURA DO ENCOSTO E AJUSTE DE INCLINAÇÃO DO ENCOSTO DE MANEIRA INDEPENDENTES ENTRE SI (MECANISMO DO TIPO 02 ALAVANCAS), CUJO MATERIAL DO SUPORTE DE ENCOSTO SEJA EM AÇO COM NO MÍNIMO 3,0 MM DE ESPESSURA DE PAREDE E VINCOS DE REFORÇO ESTRUTURAL. MECANISMO DO TIPO MONOBLOCO, OU SEJA, A PORÇÃO DO ENCOSTO DEVE ESTAR UNIDA PERMANENTEMENTE E NÃO DE MODO A DESACOPLÁ-LA DO ASSENTO. BRAÇOS REGULÁVEIS COM CORPO EM CHAPA DE AÇO COM LARGURA MÍNIMA DE 50 MM, VINCADA E COM ESPESSURA DE CHAPA MÍNIMA DE 4,5 MM, COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ DE COR PRETA. CARENAGEM E APOIAS SUPERIORES INJETADOS EM TERMOPLÁSTICO DE COR PRETA DO TIPO PP, COM BOTÃO DE ACIONAMENTO DA ALTURA OS BRAÇOS NA PARTE LATERAL EXTERNA DA CARENAGEM. AJUSTE COM CURSO MÍNIMO DE 60 MM E, EM NO MÍNIMO, 6 PONTOS. LARGURA ÚTIL MÍNIMA DO APOIA BRAÇO DE 60 MM E COMPRIMENTO ÚTIL DE NO MÍNIMO 230 MM. COLUNA: COLUNA PARA AJUSTE DE ALTURA E GIRO DE 360º DO ASSENTO A GÁS, COM CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE E SEGURANÇA MÍNIMAS CONFORME NORMA EN DIN 16955:2017, COM CURSO VERTICAL DE AJUSTE DE, NO MÍNIMO, 100 MM, DOTADA OPCIONALMENTE DE TELESCÓPIO PARA ACABAMENTO E PROTEÇÃO DA COLUNA. BASE DE CINCO PATAS EM AÇO TUBULAR SEÇÃO RETANGULAR OU QUADRADA OU OVAL OU SEMI OBLONGA OU SIMILAR, COM ALTURA DA VIGA MÍNIMA DE 30 MM E ESPESSURA DE PAREDE MÍNIMA DE 1,50 MM, ESTAMPADA E FUNDIDA À CÔNICO OU ANEL OU ANÉIS CENTRAIS PARA ALOJAMENTO DA COLUNA E COM ESTAMPAGEM QUE

PERMITEM EFICIENTE FIXAÇÃO DO PINO DOS RODÍZIOS EM USO DE SOLDA OU BUCHAS PLÁSTICAS. AÇO PINTADO ELETROSTATICAMENTE DE COR PRETA E COM CARENAGEM ÚNICA INJETADA EM PP DE COR PRETA PARTA, PELO MENOS A PORÇÃO SUPERIOR DAS PATAS. RODÍZIOS: DE DUPLO GIRO DO TIPO “H” COM EIXO VERTICAL DE, NO MÍNIMO, 10 MM, COM ANEL ELÁSTICO METÁLICO PARA FIXAÇÃO DO RODÍZIO À BASE SEM O USO DE BUCHA PLÁSTICA OU SOLDA, DIÂMETRO DAS RODAS DE, NO MÍNIMO, 48 MM, COM RODAS DUPLAS.

CERTIFICAÇÕES EXIGIDAS COMO EVIDÊNCIA MÍNIMA DA QUALIDADE E COMPROMISSO AMBIENTAL SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO:

- CERTIFICADO OU RELATÓRIO DE ENSAIO EMITIDO POR LABORATÓRIO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO ATESTANDO CONFORMIDADE DE TODOS OS REQUISITOS APLICÁVEIS DA ABNT NBR 13962:2018. EM CASO DE APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO APENAS EMITIDO POR OCP, DEVERÁ SER APRESENTADO O(S) RELATÓRIO(S) DE ENSAIO QUE FUNDAMENTARAM A CERTIFICAÇÃO DO MODELO NA FAMÍLIA DE PRODUTOS.
- LAUDO ERGONÔMICO EM CONFORMIDADE COM REQUISITOS DA NR-17, PORTARIA MTP 4.219 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022, EMITIDO POR PROFISSIONAL COMPETENTE. O LAUDO CONTÉM FOTOGRAFIAS E/OU IMAGENS E/OU ESPECIFICAÇÕES E/OU DETALHAMENTOS QUE POSSAM OFERECER, INDUBITAVELMENTE, ELEMENTOS DE EVIDÊNCIA PARA IDENTIFICAR QUE SE TRATA DO MESMO PRODUTO OU PRODUTO DE MESMA FAMÍLIA/LINHA DE PRODUÇÃO OFERTADA. DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS DA ART DO SERVIÇO CASO EMITIDOS POR ENGENHEIRO, COM COMPROVANTE DE QUITAÇÃO GUIA E DOCUMENTO CREA DO PROFISSIONAL, CASO SEJA EMITIDO POR MÉDICO DO TRABALHO, DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS DO COMPROVANTE DE REGISTRO NO CRM OU EMITIDOS POR ERGONOMISTA.
- ROTULAGEM ECOLÓGICA DE PRODUTOS COM BASE NAS NORMAS ABNT NBR ISO 14024 E ABNT NBR ISO 14020, EMITIDO POR OCP ACREDITADO PELO INMETRO.
- CERTIFICADO EMITIDO POR UM ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO PARA AVALIAÇÃO DE MÓVEIS CORPORATIVOS DO PROCESSO DE PREPARAÇÃO E PINTURA EM SUPERFÍCIES METÁLICAS.
- RELATÓRIOS DE ENSAIO, EMITIDOS POR LABORATÓRIOS ACREDITADOS PELA CGCRE/INMETRO, COMPROVANDO AS CARACTERÍSTICAS DAS ESPUMAS, CONSTANDO OS SEGUINTE ÍNDICES DE PERFORMANCE:
- FATOR DE CONFORTO DERIVADO DAS FORÇAS DE ENDENTAÇÃO DE NO MÍNIMO 3,0 (ABNT NBR 9176/2016 OU VERSÃO POSTERIOR);
- DENSIDADE DA ESPUMA ENTRE 45 E 55KGM³, CONFORME ABNT NBR 8537:2022 OU VERSÃO POSTERIOR;
- PERDA DE FORÇA DE INDENTAÇÃO À 40% DE COMPRESSÃO DO CORPO DE PROVA DE NO MÁXIMO 10% E PERDA DE ESPESSURA MÁXIMA DE 5% EM FUNÇÃO DOS TESTES DE FADIGA DINÂMICA CONFORME ABNT NBR 9177:2022 OU VERSÃO POSTERIOR;
- TEOR DE CINZAS DE, NO MÁXIMO, 1%, CONFORME ABNT NBR 14961/2019 OU VERSÃO POSTERIOR;

- A QUALQUER MOMENTO SE A ADMINISTRAÇÃO ACHAR NECESSÁRIO PODERÁ SOLICITAR AMOSTRA DO ITEM PARA VERIFICAR SE O PRODUTO OFERTADO ESTÁ CONFORME ESPECIFICADO ACIMA.

7.2.4. CADEIRAS FIXA PARA DIÁLOGO NO MÍNIMO, ESPALDAR MÉDIO, COM BRAÇOS, ASSENTO E ENCOSTO ESTOFADOS, ESTRUTURA FIXA BALANÇO (EM “S” OU “C”) COM SAPATAS FIXAS. ENCOSTO ESTRUTURADO EM CHASSI DE POLIPROPILENO INJETADO COM ALETAS DE REFORÇOS ESTRUTURAIS, ESTOFAMENTO EM ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO INJETADA MOLDADA COM ESPESSURA MÉDIA PREDOMINANTE DE, NO MÍNIMO, 40 MM E DOTADO DE CARENAGEM PARA CONTRACAPO DO ENCOSTO INJETADA EM POLIPROPILENO QUE DEIXE INACESSÍVEL E NÃO APARENTE OS PONTOS DE FIXAÇÃO DO EXTENSOR DE ENCOSTO NO CHASSI DO ESPALDAR E QUE CUBRA O MESMO EXTENSOR, NÃO DEIXANDO-O APARENTE. LARGURA MÍNIMA DO ENCOSTO DE 410 MM, EXTENSÃO VERTICAL MÍNIMA DO ENCOSTO DE 360 MM. ASSENTO: ESTRUTURADO EM CHASSI DE POLIPROPILENO INJETADO COM ALETAS DE REFORÇOS ESTRUTURAIS OU EM COMPENSADO MULTILAMINADO ANATÔMICO DE ESPESSURA MÍNIMA DE 12 MM, ESTOFAMENTO EM ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO INJETADA MOLDADA COM 40 MM DE ESPESSURA MÍNIMA MÉDIA PREDOMINANTE COM CONTRACAPO PARA O ASSENTO INJETADA EM POLIPROPILENO QUE PROTEJA TODO O CONTRA ASSENTO E BORDOS, NÃO SENDO USADO PERFIL DE PVC PARA OS BORDOS. FIXAÇÃO DOS ELEMENTOS AO CHASSI DE ASSENTO ATRAVÉS DE PARAFUSOS E PORCAS GARRAS COM ROSCA MÉTRICA. LARGURA MÍNIMA E PROFUNDIDADE DE SUPERFÍCIES MÍNIMAS DE 460 MM. REVESTIMENTO DO ASSENTO E ENCOSTO EM TECIDO TIPO CREPE DE FIOS DE 100% POLIÉSTER, **NA COR BORDÔ OU SIMILAR. SUPORTE DE JUNÇÃO DO ENCOSTO: EM CHAPA DE AÇO DE ESPESSURA MÍNIMA DE 6,35 MM, ESTAMPADA COM VINCO DE REFORÇO ESTRUTURAL, OU TUBO ELÍPTICO OU OBLONGO DE AÇO, DIMENSÕES MÍNIMAS 18X43X1,50 MM COM REFORÇO INTERNO, COM FIXAÇÃO NA ESTRUTURA METÁLICA DA VIGA OU FLANGE (E NÃO DIRETO NO ASSENTO), PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ E CARENAGEM PLÁSTICA INJETADA EM POLIPROPILENO EM ALTA PRESSÃO (NÃO CAPAS SANFONADAS OU CORRUGADAS EXECUTADAS POR PEAD SOPRADO). ESTRUTURA METÁLICA FIXA, DO TIPO BALANÇO/BALANCIM (EM “S” OU EM “C”), CUJO ASSENTO FICA EM SUSPENSÃO, MANUFATURADA A PARTIR DE TUBO DE AÇO CARBONO DE DIÂMETRO MÍNIMO DE 25,40 E ESPESSURA MÍNIMA DE PAREDE DE 2,25 MM, COM PLATAFORMA PARA FIXAÇÃO DO ASSENTO E DA JUNÇÃO DO ENCOSTO EM CHAPA DE AÇO COM ESPESSURA DE, NO MÍNIMO, 2,25 MM DO TIPO FLANGE UNIVERSAL. TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DO AÇO DA ESTRUTURA ATRAVÉS DE PINTURA À PÓ, COR PRETA. SAPATAS FIXAS INJETADAS EM TERMOPLÁSTICO POLIPROPILENO PARA ATRITO COM A SUPERFÍCIE DO PISO. BRAÇOS POLIGONAIS FECHADOS, VAZADOS, ESTRUTURADOS INTERNAMENTE EM AÇO CARLOTEBONO, MACIÇO, SENDO SUAS PARTES METÁLICAS TOTALMENTE RECOBERTAS COM POLIURETANO DE PELE INTEGRAL, COR PRETA, COM TEXTURA, LARGURA ÚTIL MÍNIMA DE 50 MM, COMPRIMENTO ÚTIL MÍNIMO DE 250MM.**

CERTIFICAÇÕES EXIGIDAS COMO EVIDÊNCIA MÍNIMA DA QUALIDADE E COMPROMISSO AMBIENTAL SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO:

- CERTIFICADO OU RELATÓRIO DE ENSAIO EMITIDO POR LABORATÓRIO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO ATESTANDO CONFORMIDADE DE TODOS OS REQUISITOS APLICÁVEIS DA ABNT NBR 13962:2018. EM CASO DE APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO APENAS EMITIDO POR OCP, DEVERÁ SER APRESENTADO O(S) RELATÓRIO(S) DE ENSAIO QUE FUNDAMENTARAM A CERTIFICAÇÃO DO MODELO NA FAMÍLIA DE PRODUTOS.
- LAUDO ERGONÔMICO EM CONFORMIDADE COM REQUISITOS DA NR-17, PORTARIA MTP 4.219 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022, EMITIDO POR PROFISSIONAL COMPETENTE. O LAUDO CONTÉM FOTOGRAFIAS E/OU IMAGENS E/OU ESPECIFICAÇÕES E/OU DETALHAMENTOS QUE POSSAM OFERECER, INDUBITAVELMENTE, ELEMENTOS DE EVIDÊNCIA PARA IDENTIFICAR QUE SE TRATA DO MESMO PRODUTO OU PRODUTO DE MESMA FAMÍLIA/LINHA DE PRODUÇÃO OFERTADA. DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS DA ART DO SERVIÇO CASO EMITIDOS POR ENGENHEIRO, COM COMPROVANTE DE QUITAÇÃO GUIA E DOCUMENTO CREA DO PROFISSIONAL, CASO SEJA EMITIDO POR MÉDICO DO TRABALHO, DEVIDAMENTE ACOMPANHADOS DO COMPROVANTE DE REGISTRO NO CRM OU EMITIDOS POR ERGONOMISTA.
- ROTULAGEM ECOLÓGICA DE PRODUTOS COM BASE NAS NORMAS ABNT NBR ISO 14024 E ABNT NBR ISO 14020, EMITIDO POR OCP ACREDITADO PELO INMETRO.
- CERTIFICADO EMITIDO POR UM ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO ACREDITADO PELA CGCRE/INMETRO PARA AVALIAÇÃO DE MÓVEIS CORPORATIVOS DO PROCESSO DE PREPARAÇÃO E PINTURA EM SUPERFÍCIES METÁLICAS.
- RELATÓRIOS DE ENSAIO, EMITIDOS POR LABORATÓRIOS ACREDITADOS PELA CGCRE/INMETRO, COMPROVANDO AS CARACTERÍSTICAS DAS ESPUMAS, CONSTANDO OS SEGUINTE ÍNDICES DE PERFORMANCE:
- FATOR DE CONFORTO DERIVADO DAS FORÇAS DE ENDENTAÇÃO DE NO MÍNIMO 3,0 (ABNT NBR 9176/2016 OU VERSÃO POSTERIOR);
- DENSIDADE DA ESPUMA ENTRE 45 E 55KGM³, CONFORME ABNT NBR 8537:2022 OU VERSÃO POSTERIOR;
- PERDA DE FORÇA DE INDENTAÇÃO À 40% DE COMPRESSÃO DO CORPO DE PROVA DE NO MÁXIMO 10% E PERDA DE ESPESSURA MÁXIMA DE 5% EM FUNÇÃO DOS TESTES DE FADIGA DINÂMICA CONFORME ABNT NBR 9177:2022 OU VERSÃO POSTERIOR;
- TEOR DE CINZAS DE, NO MÁXIMO, 1%, CONFORME ABNT NBR 14961/2019 OU VERSÃO POSTERIOR;
- A QUALQUER MOMENTO SE A ADMINISTRAÇÃO ACHAR NECESSÁRIO PODERÁ SOLICITAR AMOSTRA DO ITEM PARA VERIFICAR SE O PRODUTO OFERTADO ESTÁ CONFORME ESPECIFICADO ACIMA.

7.2.5 Detalhamento da cadeira giratória executiva, espaldar alto, assento e encosto em tela, com as demais características:

- APOIO DE CABEÇA

- Estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica, com superfície em material elástico (tela) na cor preta, devendo possuir estrutura e sistema idêntico ao assento e encosto da cadeira, ou estrutura injetada em nylon e espuma injetada em poliuretano, revestido em couro ou tecido crepe;

- Deve possuir regulagem de inclinação e altura;

Suporte para o encosto com estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência (ou em alumínio injetado, na cor preta), fixado na estrutura do encosto;

- Dimensões do apoio de cabeça:

- Largura mínima de 260 mm;

- Altura mínima de 100 mm.

- ENCOSTO

- Estrutura do encosto deve ser em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica, com suporte para o encosto por meio de tubos de aço pintados na cor preta, fixado à estrutura do assento, ou com moldura estrutural fabricada em resina de engenharia injetada de alta resistência mecânica, com suporte do encosto em alumínio injetado polido de alta pressão;

- Deve possuir, no mínimo, 4 posições de bloqueio, realizadas por meio de alavanca/botão sob o assento;

- Deve ser provido de superfície em material composto por tela elástica de altíssima resistência, para eliminar os pontos de pressão que restringem a circulação das áreas de tensões que envolvem o usuário e oferecem suporte ergonômico, para manter a temperatura estável, sem utilização de espuma e similares;

- Dimensões do encosto:

- Largura mínima de 490 mm e altura mínima de 580 mm.

- APOIO LOMBAR

- Apoio com regulagem de altura contendo limitador de curso, impedindo que o apoio lombar se solte do conjunto, conferindo facilidade de regulagem e design;

- Estrutura injetada em resina de engenharia, com superfície de contato com o encosto devendo ser flexível, com toque macio e acabamento emborrachado, ou composta por espuma flexível, com espessura mínima de 30mm;

- O curso de regulagem de altura do apoio lombar deve ser de, no mínimo, 60 mm.

- ASSENTO

- Com estrutura em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência mecânica;

- Estrutura provida de superfície em material composto por tela elástica com altíssima resistência e performance, para eliminar os pontos de pressão que restringem a circulação das áreas de tensões que envolvem o usuário e oferecem suporte ergonômico, acomodando o peso do corpo de maneira confortável e permitindo a circulação do ar;

- Dimensões do assento:
- Largura mínima de 515 mm e profundidade mínima de 480 mm.
- **APOIO PARA O BRAÇO**
- Deve ter formato anatômico, sendo a parte para apoiar os braços fabricada em poliuretano injetado, e a estrutura do apoio braço fabricada em resina de engenharia termoplástica injetada de alta resistência (ou em alumínio polido), com bordas arredondadas;
- O apoio braço deve possuir pelo menos três tipos de regulagens (3D): regulagem de altura com ao menos 11 posições de travamento, regulagem de ângulo e regulagem de profundidade;
- O acionamento para regular a altura do apoio braço deverá ser por meio de botão ou acionador deslizante ou haste;
- O apoio braço deve acompanhar a inclinação do encosto/assento quando o mesmo for regulado;
- Dimensões do apoio braço:
- Largura mínima de 90 mm e comprimento mínimo de 265 mm;
- O curso da regulagem de altura deve ser de no mínimo 95 mm.

MECANISMO

- Mecanismo com corpo injetado em liga de alumínio sob pressão e placa superior em chapa de aço estampada, para garantir o perfeito acabamento e alta resistência mecânica, ou com corpo injetado em liga de alumínio sob pressão e acabamento em resina de engenharia termoplástica;
- O acabamento deve ser em pintura eletrostática, realizado por processo totalmente automatizado em tinta pó;
- Este mecanismo deve possuir comandos extremamente fáceis que permitam a regulagem da altura do assento;
- Deve possuir movimento sincronizado entre o encosto e o assento, com proporção de deslocamento de 2:1, respectivamente, permitindo o bloqueio do movimento em pelo menos 4 posições;
- Sob o assento deve possuir manípulo/manivela, para ajustar o movimento relax ao biotipo do usuário. Este mecanismo deve dispor também de sistema anti-impacto, para impedir o choque do encosto com o usuário ao desbloqueá-lo;
- Deve possuir sistema preciso de acoplamento à coluna central por meio de cone morse, para conferir facilidade para montagem e casos eventuais de manutenção;
- Coluna giratória com regulagem de altura por acionamento a gás, com 100 mm de curso, no mínimo, fabricada em tubo de aço regulado por meio de manípulo/alavanca/botão;
- Pistão a gás, classe 4, para regulagem de altura, fixado ao tubo central por meio de porca rápida em conformidade com a norma DIN 4550 ou EN 16955;
- Para efeitos de comprovação à norma EN 16955 ou DIN 4550, deverá ser apresentado certificado emitido por certificadora credenciada pelo INMETRO e acreditada para a respectiva norma.

- BASE

- Com 5 patas equidistantes, fabricada em liga de alumínio injetado (polido) sob pressão, para garantir alta resistência mecânica;
- Deve possuir alojamento para engate do rodízio no diâmetro de 11 mm, dispensando o uso de buchas de fixação;
- A base deve ter o mínimo de 690 mm e o máximo de 770 mm de diâmetro.

- RODÍZIOS

- Rodízio duplo, duplo giro, injetados em resina de engenharia ou nylon com grande resistência estrutural;
- Os rodízios devem ter o mínimo de 64 mm de diâmetro, para minimizar a resistência ao movimento do usuário e reduzir o esforço na coluna lombar;
- A fixação do rodízio à base deve ser realizada por meio de eixo de aço;
- Este rodízio deve possuir banda de rodagem mórbida em poliuretano (PU).

- COMPONENTES METÁLICOS

- Devem receber tratamento antiferrugem e acabamento em pintura eletrostática epóxi pó na cor preta;
- Todas as partes metálicas soldadas devem usar solda mig/mag, para maior resistência e acabamento de qualidade.

COR DA CADEIRA: Preta.

GARANTIA: Mínima de 3 (três) anos (ou maior, se oferecida pelo fabricante) contra defeitos de fabricação, de uniformidade e de material para todos os componentes do produto.

7.3 Decidimos pela utilização de registro de preços permitirá que somente a quantidade necessária seja adquirida, não havendo desperdícios, tampouco gastos desnecessários observando-se, assim, o princípio da eficiência.

8. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

8.1. Considerando os aspectos técnicos, administrativos e econômicos envolvidos, a Administração opta justificadamente pelo não parcelamento da contratação, com base no art. 40, §1º da Lei nº 14.133/2021, a fim de garantir a padronização do mobiliário, a racionalização da gestão contratual e a economicidade do processo.

9. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

9.1. Com a aquisição dos mobiliários pretende-se atender à demanda atualmente observada nas unidades do MPSE por mobiliários adequados, substituição de móveis danificados.

Pretende-se, com o processo licitatório, assegurar a seleção da proposta apta a gerar a contratação mais vantajosa para a Instituição.

Almeja-se: assegurar tratamento isonômico entre os licitantes, viabilizar a justa competição, evitar a contratação com sobre preço ou com super faturamento na execução do contrato

10. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO E OU DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

10.1. *Para a contratação pretendida, não haverá necessidade de providências prévias no âmbito da Administração.*

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

11.1. *Não há contratações correlatas ou interdependentes em andamento que possam influenciar no planejamento da presente contratação.*

12. IMPACTOS AMBIENTAIS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

12.1. A compra de cadeiras pode ter vários impactos ambientais, como a extração de recursos naturais para a fabricação, o consumo excessivo de energia durante a produção, a geração de resíduos durante o processo de fabricação e o descarte inadequado das cadeiras no final de sua vida útil. Para mitigar esses impactos, são necessárias medidas como:

12.1.1. Uso de materiais sustentáveis: Optar por cadeiras feitas com materiais reciclados ou provenientes de fontes renováveis, como madeira certificada, plásticos reciclados ou tecidos eco-friendly. Isso reduzirá a demanda por extração de recursos naturais e minimizará a questão ambiental.

12.1.2. Durabilidade e manutenção: Priorizar a compra de cadeiras de qualidade, duráveis e de fácil manutenção. Cadeiras bem construídas têm uma vida útil mais longa, reduzindo a necessidade de substituições frequentes. Além disso, ao manter as cadeiras em bom estado de conservação, a necessidade de reparos ou descarte prematuro é reduzida.

12.1.3. Certificações ambientais: Optar por fornecedores que possuam certificações ambientais reconhecidas, como o selo FSC (Forest Stewardship Council) para madeira, o selo EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) para produtos eletrônicos ou o selo ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para produtos em geral. Essas certificações asseguram que as cadeiras atendem a critérios de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

12.1.4. É importante considerar todas essas medidas ao realizar a compra de cadeiras, buscando fornecedores comprometidos com práticas sustentáveis e que priorizem a redução do impacto ambiental ao longo do ciclo de vida do produto.

13. VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

13.1. Com base em todo o exposto no presente ETP, sobretudo na descrição da necessidade e na solução apontada, e tendo em vista a sua inclusão no planejamento orçamentário do Órgão, entende-se pela viabilidade da presente contratação sob os aspectos técnico, operacional e orçamentário.

Aracaju/SE, 09 de outubro de 2025.

Léa Gomes de Andrade
Coordenadora da Divisão de Apoio Administrativo
Integrante Requisitante

Kelli Sobral Nascimento
Técnica do MPSE
Integrante Técnico